



PROJETO DE LEI Nº 173/2023 DE 26 DE OUTUBRO DE 2023.
AUTORIA: Vereador Rubens Uchôa

**Institui a Semana de Orientação sobre os
perigos de sacudir o bebê.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS aprova:

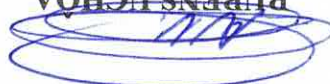
Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Palmas, a semana Municipal de Orientação sobre os perigos de sacudir o bebê, a ser comemorada, anualmente, na semana em que estiver compreendido o dia 12 do mês de outubro.

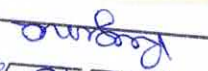
Art. 2º As comemorações alusivas à Semana Municipal de Orientação sobre os perigos de sacudir o bebê têm como objetivos:

- I - promover debates entre diversos setores como, instituições, empresas, poder público, escolas e os munícipes;
- II - conscientizar toda a sociedade para a redução da prática de sacolejar os pequenos e os riscos de lesões em tecidos cerebrais que pode causar;
- III - proporcionar experiências lúdicas e técnicas quanto ao correto método de embalar os bebês;
- IV - apoiar e incentivar a troca de experiências entre os pais de crianças na primeira fase da infância;
- V - favorecer e contribuir para a redução de traumas físicos e psicológicos causados pela forma errada de embalar os bebês;

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS, Gabinete do Vereador Rubens Uchôa, aos 26 do mês de outubro de 2023


RUBENS UCHÔA
Vereador


Em 26/10/2023
RECEBEMOS

JUSTIFICATIVA

A "síndrome do bebê sacudido" ocorre quando o ato de sacolejar os pequenos causa lesões em tecidos cerebrais (hemorragias ou edemas), o que pode deixá-los com sequelas.

Sacudir o bebê traz também risco de lesões na região cervical da coluna, o que pode deixar sequelas de paralisia, dizem especialistas.

Em que pese possa parecer ato corriqueiro e inofensivo, balançar o bebê pode causar traumatismo de caráter permanente, quando executado com força desnecessária. Isso pode acontecer mesmo quando não há a menor intenção dos cuidadores. Um dos exemplos é de quando o bebê engasga e, no desespero, os pais o sacodem para que volte a respirar normalmente. A maneira mais indicada para ajudar a criança a soltar o leite é virá-la de lado ou colocá-la de bruços sobre o antebraço, levemente inclinada para baixo. Nunca balançar com força.

Como dito, as sequelas podem ser transitórias ou permanentes. Segundo especialistas, pode acarretar retardo de desenvolvimento neuropsicomotor, surdez e até lesões oftalmológicas, sem que o diagnóstico seja relacionado às sacudidas bruscas. Em 30% dos casos, o bebê pode morrer.

Por fim, considerando as fundadas razões para tomar todos os cuidados possíveis, a partir dos casos já relatados de "síndrome do bebê sacudido", o Poder Legislativo deve, dentro de seu campo de competência, promover todos os meios possíveis para conscientizar a população e assim, minimizar os efeitos desta prática.

Desse modo, pelos motivos supracitados, apresentamos a esta Casa Legislativa o projeto de lei em tela, e solicitamos o apoio dos demais pares para aprovação do mesmo.

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS, Gabinete do Vereador Rubens Uchôa, aos 26 do mês de outubro de 2023.


RUBENS UCHÔA
Vereador